



RELISE

DA PROPOSTA À PRÁTICA: O EDUTECH COMO ESPAÇO DE FORMAÇÃO, INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO NA CIDADE DE SANTA MARIA/RS¹

*FROM PROPOSAL TO PRACTICE: EDUTECH AS A SPACE FOR TRAINING,
INNOVATION, AND ENTREPRENEURSHIP IN THE CITY OF SANTA
MARIA/RS*

*Felipe Barroso de Castro² Maria Cristina Rigão Iop³ Joele Schmitt Baumart⁴
Gisele Bauer Mahmud⁵*

RESUMO

O texto tem como objetivo, primeiramente, apresentar a proposta do EduTech enquanto uma unidade educacional vinculada à Rede Municipal de Ensino da cidade de Santa Maria/RS. Em um segundo momento, expor a experiência de trabalho desenvolvida ao longo do ano de 2024 como indicativo da relação entre proposta e materialização. O texto é resultado de uma pesquisa documental inicial e exploratória, onde os documentos oficiais que regem o EduTech são colocados paralelamente às percepções que a experiência de trabalho vem indicando, especialmente a partir de um olhar sobre a agenda oficial de eventos, formações e demais atividades. Como resultado preliminar, destaca-se o caráter formativo das atividades realizadas, tanto as que envolvem os eixos temáticos principais como inovação, tecnologia e empreendedorismo criativo, quanto outras sobre temas diversos mas com interfaces permanentes com a demanda do contexto educacional.

Palavras-chave: EduTech, educação, formação.

ABSTRACT

The text aims, first, to present EduTech's proposal as an educational unit linked to the Municipal Education Network of the city of Santa Maria/RS. Secondly, it

¹ Recebido em 02/09/2025. Aprovado em 05/10/2025. DOI: doi.org/10.5281/zenodo.22735208

² Prefeitura Municipal de Santa Maria. felipe.barroso@prof.santamaria.rs.gov.br

³ Prefeitura Municipal de Santa Maria. cris.iop@edu.santamaria.rs.gov.br

⁴ Prefeitura Municipal de Santa Maria. joele@edu.santamaria.rs.gov.br

⁵ Prefeitura Municipal de Santa Maria. gisele.bauer@edu.santamaria.rs.gov.br



RELISE

aims to present the work experience developed throughout 2024 as an indication of the relationship between proposal and materialization. The text is the result of initial and exploratory documentary research, where the official documents governing EduTech are placed alongside the perceptions that the work experience has indicated, especially from a look at the official agenda of events, training, and other activities. As a preliminary result, the formative nature of the activities carried out stands out, both those involving the main thematic axes such as innovation, technology, and creative entrepreneurship, as well as others on diverse topics but with permanent interfaces with the demands of the educational context.

Keywords: EduTech, education, training.

INTRODUÇÃO

O EduTech (Centro Municipal de Inovação e Empreendedorismo Criativo) tem se consolidado como um espaço formativo e de valorização de práticas inovadoras no cenário da educação municipal da cidade de Santa Maria, no Rio Grande do Sul. Situado no prédio do antigo Mercado Público da Vila Belga, o Centro tem como proposta geral fazer uma integração do passado com o presente e o futuro. Patrimônios históricos de Santa Maria, a Vila Belga e a Gare fazem parte do Distrito Criativo Centro-Gare, projeto que tem como proposta valorizar estes espaços como parte da cultura e da memória da cidade (Santa Maria, 2022).

Nessa perspectiva, o EduTech integra esse movimento ao nascer da revitalização do atual prédio que o transformou em um espaço que, além de histórico, é também de capacitação e formação. Isso se evidencia pelos próprios eixos de trabalho do Centro: inovação, tecnologia e empreendedorismo criativo. Esses eixos se ramificam para outros temas que se conectam como uma rede de possibilidades, como, por exemplo, a economia criativa, a cultura, o desenvolvimento científico e a pesquisa. O trabalho é pautado também pelas competências gerais do empreendedorismo: a busca de oportunidades e a iniciativa; a persistência; o comprometimento; a busca de informações; e a independência e auto-confiança.



RELISE

O presente texto é resultado de uma pesquisa documental inicial e exploratória⁶. A pesquisa documental busca, a partir da análise de registros escritos como acervos, documentos legais, materiais de divulgação, materiais oficiais e extraoficiais; viabilizar a leitura e a produção de conhecimentos que ainda não foram elucidados (Gil, 2002). A caracterização da pesquisa de tipo exploratória, por sua vez, segundo Zamberlan *et al* (2014, p. 95), apresenta como objetivo:

[...] investigar uma situação para propiciar aproximação e familiaridade com o assunto, fato ou fenômeno e com isto gerar maior compreensão a respeito dele. Por sua natureza de sondagem, é especialmente útil em áreas nas quais ainda há poucos conhecimentos acumulados e sistematizados, o que de certo modo permite o aprimoramento de ideias [...].

Nessa perspectiva, nos aproximamos do tema deste texto com o objetivo de relacionar o discurso com a prática, a proposta com a materialização de um trabalho. Para isso, realizamos uma leitura dos documentos oficiais que regem o EduTech e seus núcleos, especialmente a partir do regimento interno do Centro (Secretaria de Município da Educação, 2023). Em um segundo momento, realizamos uma breve retrospectiva das atividades desenvolvidas a partir dos registros fotográficos (Edutech, 2024a) e de um olhar para a agenda interna do Centro (Edutech, 2024b). Essa retrospectiva nos entrega uma dimensão da organização, do caráter e do fluxo dessas atividades que foram desenvolvidas entre os meses de janeiro e setembro do ano de 2024.

Para esse espaço, apresentaremos essa discussão em dois tópicos: primeiro, em relação à proposta do EduTech enquanto um centro de inovação e empreendedorismo criativo e a sua organização estrutural; e, segundo, um breve

⁶ O texto é uma adaptação de um artigo já apresentado no 5º Espaço Educar e Empreender, realizado na cidade de Santa Maria entre os dias 26/09 e 28/09/2024. O espaço trata-se de um evento oficial do município, organizado pela Secretaria de Município da Educação e que visa dar destaque para as ações realizadas nas escolas por crianças, estudantes e docentes. O texto pode ser acessado nos anais do evento, disponível em: <https://www.even3.com.br/anais/5-espaco-educar-e-empreender-487511/952713-inovacao-tecnologia-e-empreendedorismo-criativo--a-proposta-e-a-materializacao-do-trabalho-do-edutech-como-espaco/>



RELISE

relato sobre como tem se materializado o trabalho no Centro nesse seu primeiro ano de funcionamento.

A PROPOSTA E A ORGANIZAÇÃO ESTRUTURAL DO EDUTECH

Inicialmente, na proposta inaugural do EduTech, consta como público de trabalho os professores e estudantes da rede municipal, para os quais o Centro se mobiliza para oferecer cursos de capacitação, trilhas formativas, formação continuada, projetos, entre outras ações, sempre voltadas para interfaces com a educação.

Em vista disso, enquanto estrutura organizacional, o EduTech está disposto no formato de núcleos de trabalho, quais sejam: o Núcleo de Práticas Pedagógicas (NPP), o Núcleo de Avaliação, Aprovação e Acompanhamento de Projetos (NAP), o Núcleo de Pesquisa das Infâncias (NUPI), o Núcleo de Audiovisual (NAV) e o Núcleo de Tecnologia Educacional Municipal de Santa Maria (NTEM). Todos os núcleos estão submetidos à coordenação geral do Centro, a qual, segundo o Art. 11º do Regimento interno do EduTech (Secretaria de Município da Educação, 2023, p. 5), compete “coordenar todas as ações desenvolvidas na unidade, bem como a gestão de pessoas, exercendo para isso seu mandato em regime de tempo integral”.

Ao NPP compete “supervisionar, autorizar, acompanhar e coordenar as trilhas formativas que serão ofertadas, bem como orientar os docentes em suas dificuldades” (Secretaria de Município da Educação, 2023, p. 5). Além das trilhas formativas para o público docente, há também a oferta de projetos para professores e estudantes. Esse trabalho fica a cargo do NAP, o qual é orientado pelo edital de projetos, publicado no início de cada ano letivo (Secretaria de Município da Educação, 2024). Cabe a esse núcleo “autorizar, acompanhar e coordenar a seleção e o desenvolvimento de projetos e programas que envolvam



RELISE

as temáticas inovação, tecnologia e empreendedorismo criativo” (Secretaria de Município da Educação, 2023, p. 5).

Já as atividades voltadas especificamente para os(as) professores(as) de educação infantil e educadores(as) especiais são de responsabilidade do NUPI. Conforme consta no material de divulgação do Núcleo (Edutech, 2024c, s/p), a proposta do espaço é dedicar-se à:

[...] troca de experiências, diálogo e pesquisa voltados para as práticas pedagógicas com as infâncias. Esse núcleo foi criado para proporcionar um ambiente colaborativo onde educadores possam explorar e desenvolver novas abordagens para o trabalho com crianças.

O NAV, por sua vez, é voltado às questões audiovisuais em todas as suas etapas, da formação à execução. É de responsabilidade deste núcleo “supervisionar, apoiar e acompanhar os processos de formação, de criação, de registro, de documentação, de produção, de finalização, de veiculação, circulação e distribuição audiovisual na Rede Municipal de Ensino de Santa Maria” (Secretaria de Município da Educação, 2023, p. 6). Como o trabalho inclui os registros das demais atividades ocorridas no Centro, o NAV desenvolve um trabalho integrado com os outros núcleos já citados.

Por fim, a coordenação da área de tecnologia do EduTech é desempenhada pelo NTEM, estrutura informatizada oriunda do PROINFO (Decreto Executivo nº 03/2005). O núcleo é constituído por uma

[...] equipe interdisciplinar de Professores Formadores qualificados em Informática Educativa, a qual trabalha na formação continuada de professores das escolas da rede municipal e no assessoramento pedagógico quanto ao uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), bem como no suporte técnico para atualização de software. Seu objetivo principal é contribuir para a inclusão digital de profissionais da educação, refletindo sobre o impacto das novas tecnologias na sociedade e sua utilização na prática pedagógica (Santa Maria, 2023, s/p).

Embora o trabalho se organize no formato de núcleos, para melhor sistematização, a proposta é que o trabalho aconteça de forma global e



RELISE

colaborativa. Por isso, todos os núcleos, além de subordinados à Coordenação Geral, são também mediados pela Secretaria de Apoio Administrativo interna do Centro. O propósito dessa secretaria é o de facilitar a comunicação entre o EduTech, as escolas e outras instituições parceiras. Auxiliar, também, no acompanhamento da frequência dos participantes matriculados nas trilhas formativas, cursos, projetos e demais atividades; e coordenar os fluxos administrativos.

Enquanto estrutura física, o Centro conta com duas salas em formato maker e uma sala criativa para reuniões e formações. Além disso, tem duas salas nomeadas como “conexões” destinadas a reuniões de trabalho online ou consultorias e dois auditórios para atividades com públicos maiores. A equipe de trabalho que compõem os núcleos já citados está alocada em três salas, nas quais também ficam à disposição os materiais básicos para as formações como notebooks, caixas de som e projetores (datashow), além de materiais mais específicos como canetas 3d, óculos de realidade virtual e smartphones.

A MATERIALIZAÇÃO DO TRABALHO AO LONGO DO ANO DE 2024: O PRIMEIRO ANO DO EDUTECH

No primeiro ano de trabalho, o EduTech atuou em muitas frentes e recebeu muitas formações e eventos em sua sede. Essas atividades são evidenciadas a partir de um olhar para a agenda interna do Centro (Edutech, 2024b), a qual nos baseamos para descrever o caráter e o fluxo dessas atividades. Também recorremos a alguns registros fotográficos (Edutech, 2024a) que ilustram um pouco do trabalho realizado.

Antes mesmo do início oficial do ano letivo da rede municipal, em janeiro, o Centro já recebia novos professores da rede para cursos e capacitações. Contando também com outros públicos a partir de uma proposta compartilhada com a Secretaria de Município de Cultura, recebeu atividades de computação



RELISE

107

para os professores da Educação infantil e Anos iniciais, curso de fotografia, curso de técnicas de roteirização, curso de desenvolvimento do potencial humano e atividades alusivas ao “Janeiro branco”.

Em fevereiro, inicia suas atividades com reuniões internas da equipe da Secretaria de Educação (SMED), reunião com diretores das escolas que aderiram ao Programa Aprende Brasil e formações do Sistema Educar Web. Nos dias 15 e 16, começa a receber todos os professores da rede para o início das atividades letivas do ano de 2024, inclusive os novos professores contratados. Na terceira semana, realiza um seminário interno com a equipe que compõe o Setor pedagógico da SMED e recebe os coordenadores pedagógicos para a primeira reunião de trabalho do ano. Finaliza o mês de fevereiro com a formação para as equipes gestoras em relação ao Sistema Aprende Brasil e o início do curso sobre gestão promovido pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE). Os gestores escolares participam, ainda, da primeira reunião do ano com o Tribunal de Contas do Estado (TCE) e os educadores especiais têm a sua primeira formação por área no dia 29/02. Abaixo, o registro de um desses encontros:



Figura 1: Recepção dos novos professores contratados promovido pela Smed (15/02/2024)
Foto de Paulo Tavares

O mês de março inicia com o projeto sobre recomposição de aprendizagens, o qual se desenvolve até a metade do mês de abril. Inicia-se



RELISE

também a trilha “projeto de vida” do SEBRAE e ao longo de todo o mês acontecem reuniões internas do setor pedagógico da SMED, formação com diretores e com coordenadores pedagógicos. Os encontros do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente (CONDEMA) e do Núcleo de formação continuada da SMED também se iniciam e seguem acontecendo periodicamente. Houve também atividades alusivas ao Dia Internacional da Mulher, como uma iniciativa da Brigada Militar de Santa Maria e outra da Secretaria de Município de Cultura.

O NTEM realiza o lançamento do Letramento em Programação (LetProg) e das aulas inaugurais do projeto “Aluno monitor”; e a Coordenação da Educação Especial oportuniza novas formações. À noite acontecem as reuniões de coordenação da Educação de Jovens e Adultos (EJA), como das alfabetizadoras e da própria Confraria de Líderes da EJA (CONLEJA). Ao final do mês, ocorrem ainda atividades do Sistema de Crédito Cooperativo (SICREDI) sobre empreendedorismo feminino e reuniões do Fórum Municipal de Educação e do Sistema Educarweb.

No mês de abril sucedem diversos encontros do Sistema Aprende Brasil, tanto para professores, quanto para gestores. O curso de formação para diretores do SEBRAE segue tendo continuidade, assim como a formação para eleição de equipe gestora, ofertada pela SMED. Acontecem atividades alusivas à Semana de Conscientização sobre o Transtorno do Espectro Autista e reuniões sobre projetos, como o projeto interdisciplinar sobre Esporte Orientação; e de trabalho como do Comitê gestor de educação para as relações étnico-raciais (que começam a acontecer periodicamente), do Fórum Municipal de Educação e da Associação dos Municípios da Região Central do Estado (AMCENTRO).

Ao longo do mês, se intensificam as atividades de formação e eventos. Em relação às formações, ocorre a capacitação do sistema Gov.br, o II Encontro de coordenadores da EJA, a Formação Inicial para o uso da plataforma



RELISE

Mangahigh, Formações para professores de matemática e Formação Educarweb para diretores. Já em relação a eventos e demais encontros, temos o Conecta Iconografia, o Programa INOVARS - Workshop Categorização de Serviços de Alimentação, atividades alusivas ao Dia da criatividade, atividade do SEBRAE intitulada “professores do futuro”, encontro do Programa das Escolas Associadas da UNESCO (PEA UNESCO), lançamento do Projeto “Trânsito e Educação” e o Encontro de Coordenadores Locais e Escolares do Projeto União faz a Vida do SICREDI (PUFV).

Nota-se que em março e, mais especificamente em abril, o fluxo de atividades no EduTech aumenta consideravelmente. Ao passo que o Centro ganha mais visibilidade, pela sua condição de espaço compartilhado com a Secretaria de Município de Cultura e com as relações de parceria com outras instituições, novos temas vão surgindo e começam a fazer parte do cotidiano. O foco se mantém sobre a formação nas mais diversas áreas, especialmente vinculadas à educação; agregando o caráter formativo do Centro, em meio também a eventos que ocorrem nos três turnos (manhã, tarde e noite).

O aumento do fluxo de atividades foi interrompido, parcialmente, no mês de maio, em decorrência das enchentes que assolaram o Rio Grande do Sul entre o fim de abril e o início de maio. Algumas agendas e atividades foram canceladas, outras remarçadas. Ainda assim, atividades como a formação para diretores (SEBRAE e SMED) tiveram encontros presenciais no início do mês. Também ocorreram a aula técnica da Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional (EJA EPT) e as formações por área do conhecimento para professores de ciências da natureza, inglês, espanhol, português, além de formação específica para os educadores especiais e professores de educação infantil atelieristas. No dia 24/05 ocorreu também a abertura das atividades da 51ª Feira do Livro de Santa Maria. Ao final do mês, acontece uma formação



RELISE

110

conjunta entre os setores pedagógicos da SMED e da 8ª Coordenadoria Regional de Educação (8ºCRE). Abaixo, o registro de um encontro formativo:



Figura 2: Curso de formação para diretores promovido pelo SEBRAE (09/04/2024)
Foto de Paulo Tavares

O mês de junho se inicia com atividades do “bate papo astronômico” e com a continuidade da formação para os diretores. Dentro da proposta do Conecta cidade universitária, atividades diferenciadas são desenvolvidas com estudantes como os objetivos de Desenvolvimento Interior (ODI/IDG) com o tema “habilidades para criar um futuro sustentável”, oficinas de programação, comunicação e de planejamento de carreira com teste vocacional, além das missões startup e maker. O evento também contou com o lançamento do Santa Summit.

A semana que se inicia no dia 10/06 é preenchida com formações pedagógicas por área do conhecimento: arte, história, geografia, inglês e espanhol; além de formação do Sistema Aprende Brasil com o Setor pedagógico da SMED. Na semana seguinte ocorre o maior evento realizado nas dependências do EduTech, o Santa Summit, ocupando os quatro andares do prédio. Em decorrência do impacto da edição de 2023, nesta o evento ocorre também no prédio ao lado, antiga Cooperativa de Consumo dos Empregados da Viação Férrea do Rio Grande do Sul (COOPFER), hoje V. Belga Food Hall. O mês de junho, enfim, se encerra com reuniões de trabalho (GT cidades



RELISE

educadoras, Fórum Municipal de Educação e Programa Alfabetiza Tchê), formações por área (matemática, educação física e gestores do SEBRAE) e formação do projeto “Explorador Kids”.

Em julho, ocorreram os workshops “fotos na prática” e “sete passos para vender mais”, além da continuidade do curso de formação de diretores do SEBRAE e do projeto “Ideathon”. De cunho formativo, aconteceram os encontros para professores de ciências, de arte, para professores da EJA, para coordenadores pedagógicos com o tema “por uma educação antirracista”, além dos seminários para orientadores educacionais e para gestores das escolas do campo; e do curso de formação continuada em música, promovido pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Eventos para públicos mais específicos também foram desenvolvidos, como o Encontro alusivo ao dia de conscientização do Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) - promovido pelo Programa de Atendimento Especializado Municipal (PRAEM) - e o encontro da CONLEJA.

O mês de julho também contou com reuniões de trabalho como do Sistema Aprende Brasil com o Setor pedagógico da SMED, da Comissão da Semana da educação infantil e da pessoa com deficiência; e com a produção do podcast piloto “Belgacast”, desenvolvido pelo Núcleo Audiovisual do EduTech, além da continuidade do projeto “Explorador Kids”.

O mês de agosto contou com a atividade “Criatividade em foco: celebrando cada olhar” e com o início do curso de criação de narrativas audiovisuais, promovido pelo próprio EduTech. Também iniciou-se o projeto “Jovem empreendedor criativo”, promovido pelo Porão Criativo, o qual aconteceu aos sábados e foi direcionado para estudantes. Ao longo do mês acontecem várias formações tanto para professores em relação às áreas do conhecimento e segmentos, quanto sobre temas diversificados e relacionados à educação. Em relação às áreas e segmentos, foram realizados encontros para professores de



RELISE

112

geografia, ciências, espanhol, arte, matemática, português, formação para professores de anos iniciais, coordenadores pedagógicos e diretores.

Outros temas específicos foram contemplados como a trilha formativa sobre empreendedorismo para o público da EJA, competência sócio emocional do SEBRAE, formação do Programa Escolas Resilientes, formação do Núcleo de pesquisas e gestão de sistemas (NPGSI), oficina de fotografia e atividade formativa do projeto “Conhecendo a Vila Belga”. As reuniões de trabalho do projeto interdisciplinar sobre Esporte orientação, do Núcleo de Pesquisa das Infâncias (NUPI), dos coordenadores das escolas do campo e dos Conselhos Municipais de Educação da Região Central (AMCENTRO) completaram a agenda do mês.

Nota-se que no mês de julho e, mais especialmente, no mês de agosto, as atividades formativas foram intensificadas, sobretudo as de caráter pedagógico tendo como público principal os professores da rede municipal de ensino. A este público somaram-se também os coordenadores pedagógicos, o que demonstra uma predominância desse perfil nas atividades do Centro. Abaixo, o registro de mais um encontro formativo:



Figura 3: Projeto “Jovem empreendedor criativo” promovido pelo Porão Criativo (24/08/2024)
Foto de Paulo Tavares

Por fim, na primeira quinzena de setembro, encerrou-se a formação para diretores do SEBRAE, de forma online. Alguns cursos e formações continuaram acontecendo como o curso de criação de narrativas audiovisuais, a trilha



RELISE

formativa de Competência Sócio Emocional do SEBRAE, o projeto Explorador Kids e o projeto Jovem empreendedor criativo. As formações pedagógicas contemplaram os professores de inglês, de anos iniciais com o tema “consciência fonológica e alfabetização” e os coordenadores pedagógicos.

Já as reuniões de trabalho versaram sobre os projetos planejados para o mês de outubro, como o projeto interdisciplinar sobre Esporte Orientação, o projeto “Ela Pode” que tem como tema o empreendedorismo para mulheres e o projeto “EduTech - uma possibilidade de crescimento integral dos estudantes da rede municipal de ensino de Santa Maria”, em parceria com a Fundação Eny.

O mês de setembro se encerra com as formações para a área de arte e educação infantil, capacitação em marketing, o novo módulo do curso de criação de narrativas audiovisuais, o Seminário de educação fiscal, além da participação do EduTech no 5º Espaço Educar e Empreender.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Podemos considerar que o EduTech tem cumprido com a sua proposta de envolver os temas do empreendedorismo, inovação e tecnologia com a educação. Esse é o princípio básico que tem norteado o Centro, ou seja, ao receber propostas de diferentes instituições parceiras, procura sempre manter as interfaces com a educação, priorizando como público principal os professores e estudantes da rede municipal de ensino de Santa Maria.

Como foi demonstrado, as atividades que têm prevalecido neste primeiro ano de EduTech são as de caráter formativo. Encontros formativos com coordenadores e diretores de escola, formações por área de conhecimento e para segmentos/modalidades específicas foram as principais atividades oferecidas com o propósito formativo. Em relação aos estudantes, predominaram atividades formativas envolvendo cultura, tecnologia, inovação e empreendedorismo criativo. Eventos que abordaram os mais diversos temas



RELISE

também tiveram seu espaço, especialmente a partir da intermediação com instituições parceiras do EduTech. As reuniões técnicas e de trabalho, por sua vez, complementaram a agenda do Centro.

Pelo caráter formativo do EduTech, almeja-se, ainda, que este público possa seguir envolvendo-se com as futuras atividades, como os projetos que se iniciaram ao final do ano de 2024 e que terão continuidade no ano de 2025. Por fim, podemos considerar que o EduTech tem se caracterizado como um espaço diferenciado e que, no ano de 2024, deu seus primeiros passos. Para o futuro, há muitos desafios e novas ideias que podem agregar a proposta formativa do Centro, o qual segue trabalhando com dedicação à educação municipal de Santa Maria.

REFERÊNCIAS

EDUTECH, Centro Municipal de Inovação e Empreendedorismo Criativo. **Acervo interno do Núcleo Audiovisual**. Santa Maria, RS: Coordenação geral do EduTech, 2024a.

EDUTECH, Centro Municipal de Inovação e Empreendedorismo Criativo. **Agenda interna (google apps)**. Santa Maria, RS: Coordenação geral do EduTech, 2024b.

EDUTECH, Centro Municipal de Inovação e Empreendedorismo Criativo. **Folder de divulgação do Núcleo de Pesquisa das Infâncias (NUPI)**. Santa Maria, RS: Coordenação geral do EduTech, 2024c.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

SANTA MARIA. **Distrito criativo Centro-Gare**. Santa Maria, RS: Prefeitura Municipal de Santa Maria, 2022. Disponível em: <http://www.districtocentrogare.com.br/index.php/pt/>. Acesso em: 12/09/2024.

SANTA MARIA. **Núcleo de Tecnologia Educacional Municipal de Santa Maria (NTEM)**. Santa Maria, RS: Prefeitura Municipal de Santa Maria, 2023.



RELISE

115

Disponível em: <https://www.santamaria.rs.gov.br/smed/1082-nucleo-de-tecnologia-educacional-municipal-santa-maria>. Acesso em 12/09/2024.

SECRETARIA DE MUNICÍPIO DA EDUCAÇÃO. **Regimento interno do EduTech Centro Municipal de Inovação e Empreendedorismo Criativo**. Santa Maria, RS: Secretária de Município de Educação de Santa Maria, 2023.

SECRETARIA DE MUNICÍPIO DA EDUCAÇÃO. **Edital de Projetos do EduTech Centro Municipal de Inovação e Empreendedorismo Criativo**. Santa Maria, RS: Coordenação geral do EduTech, 2024. Disponível em: <https://www.santamaria.rs.gov.br/smed/1377-edutech>. Acesso em 12/09/2024.

ZAMBERLAN, Luciano *et al.* **Pesquisa em Ciências sociais aplicadas**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2014.